Revista do SESCON RS

Públicação do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Pertitus, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul - Ano VII. (1) 20 Junho de 2002

ENTREVISTA

A trajetória do Sescon/RS analisada pelo seu presidente

> INFORME TÉCNICO

Saiba o que é o SPB

Lutas e vitórias marcam os 15 anos do Sescon/RS Falta só um pouquinho para terminar a construção do novo Hospital da Criança Santo Antônio: a sua contribuição.





A comemoração dos 15 anos do Sescon/RS é resultado de muito trabalho e dedicação, mas para se chegar a essa idade com a postura e reconhecimento que temos hoje foi preciso acreditar, investir e lutar. Foi essa determinação de progredir que fez o nosso sindicato ser uma entidade forte. Chegamos a esse estágio graças ao apoio dos nossos associados e representados, aos quais dedicamos cada passo dado até hoje.

Temos ciência de que uma entidade não se constrói do dia para a noite, algumas vezes foram cometidos erros que se tornaram importantes ao mesmo tempo em que aprendemos a vencer os obstáculos.

Apesar de ser um Sindicato novo, o Sescon/RS já é grande, atingindo um conceito que poucos conseguiram. Em 15 anos, percorremos um caminho que outras entidades, com muito mais anos de fundação, ainda nem se atreveram a colocar em seus planejamentos. 15 anos do Sescon/RS, uma vitória para todos, principalmente para os representados e associados da entidade.

Tadeu Saldanha Steimer - presidente

Aconteceu e Cartas	U.S.
Gestão	05
Artigo	07
Especial	08
Informe Técnico	15
Entrevista	17
Noticias	19
Crônica	22

ACONTECEU

18 a 21/03 - O curso "Chefia e Liderança - O Comando da Equipe" contou com a coordenação do consultor em RH, Sérgio Pureza e teve como objetivo capacitar gerentes, chefes e encarregados das empresas representadas enfatizando a importância do trabalho em equipe.

19/03 - "Aspectos Contábeis e Tributários para o Encerramento do Ano-Calendário de 2001" foi o tema do curso ministrado pelo Contador e Professor João Roberto Domingues Pinto.

21/03 - analisar os diversos procedimentos ligados a aspectos contábeis das sociedades anônimas foi o tema do curso ministrado pelo Contador e Professor, João Roberto Domingues Pinto "Sociedades Anônimas - Aspectos Contábeis".

27/03 - O Contador Jorge Pires de Bastos proferiu, com muita propriedade, palestra sobre "Alterações no Sistema de Pagamento Brasileiro".

01/04 – "Marketing a Única Alternativa para o Sucesso", foi a palestra mensal realizada pelo Administrador de Empresas, José Eduardo Buchabqui.

15 a 17/04 – O curso "Conciliação, Controle e Análise Contábil" com carga horária de 9 horas, foi ministrado pelo contador, José Fernando Gado Torres.

06/05 - Resgatar e ampliar as suas habilidades de líder foi o tema da palestra "Resgate de Líderes" proferida pelo consultor de empresas, Jorge Alberto Nobre.

13 a 16/05 - O curso "Dicção, Desinibição e Oratória" ministrado por Ivo Balestrin teve como objetivo melhorar a eficácia da comunicação, através da boa dicção, objetividade, entusiasmo, expressividade e da utilização de padrões de linguagem adequados aos objetivo de comunicação.

27 a 29/05 - O contador José Fernando Gado Torres ministrou o curso "Capital Estrangeiro no Brasil-Aspectos Societários e Tributários".

03/06 - A palestra "Auditoria de marcas" foi ministrada pelo economista e ex-presidente do Instituto Nacional de Propriedade Industrial -INPI, Paulo Afonso Pereira.



CARTAS

Revista SESCON/RS Nº 19

Sou técnico em contabilidade e atualmente curso o 2º semestre do curso de Ciências Contábeis na Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas São Judas tadeu. Freqüentemente tenho acesso as publicações do Sescon/RS, considero esta publicação uma ferramenta muito importante para atualização e acompanhamento do nosso cotidiano profissional, em especial o Informe Técnico que sempre trata de assuntos pertinentes, esclarecendo dúvidas sobre aplicação correta da legislação vigente.

Altair Kasper Moraes Técnico em Contabilidade

Parcerias beneficiam associados e representados do Sescon/RS

os últimos anos, o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Pericias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul (Sescon/RS) firmou importantes parcerias que possibilitaram aos seus representados e associados uma maior qualidade de vida e melhores perspectivas no mercado de trabalho. Em março de 2000, a entidade assinou convênio com a Ulbra Saúde. beneficiando titulares e dependentes de cerca de 10 mil empresas, "Buscar sempre a satisfação dos nossos associados, numa parceria produtiva é uma meta constante da instituição, que espera estar atendendo as expectativas de todos os membros do Sescon/RS", declara a direção da Ulbra Saúde.

"Através das parcerias, estamos sempre garimpando melhores condições para os nossos representados e associados. Desta forma, o Sindicato faz a transferência de

"Buscar sempre a satisfação dos associados e representados, numa parceria produtiva é uma meta constante"

beneficios para seus representados", afirma Tadeu Saldanha Steimer, presidente do Sescon/RS. Em julho do ano passado, a entidade também assinou convênios com a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS) e com a Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social (STCAS) que estipula a contratação de estagiários para cinco mil empresas representadas pelo Sescon/RS. No acordo, a entidade se compromete a oferecer a contratação de jovens, cadastrados no Programa Primeiro Emprego, às empresas para os quais o Sindicato presta serviços.

Para o presidente da ABRH-RS, Helmuth Berndt, existe uma sincronia entre o Sescon/RS e a ABRH-RS, que vêm desenvolvendo um trabalho em conjunto nos processos seletivos, o que garante aos representados/associados do Sescon/RS uma seleção de candidatos qualificados para as vagas de estágio. "Essa parceria é revigorante, porque além de disponibilizar um serviço com qualidade diferenciada, agrega um custo competitivo em relação as práticas do mercado".

De acordo com Neusa Azevedo, titular da STCAS, o Sescon/RS é um dos protagonistas do sucesso e do fortalecimento do Programa Primeiro Emprego, executado pelo governo gaúcho. "A entidade está cumprindo o seu papel social ao divulgar o programa a seus representados e associados. Disseminando estas informações, o Sindicato está prestando serviço às suas empresas e aos jovens gaúchos." A iniciativa, somada à execução de uma política pública eficaz no combate do desemprego da juventude (que representa 42% do total dos desempregados da Região Metropolitana de Porto Alegre), já oportunizou a entrada no mercado formal de trabalho de mais de 20 mil jovens, com todos os direitos sociais garantidos, por mais de 10.200 empregadores de 401 municípios do Estado.

No fim do ano passado, o Sindicato também estabeleceu uma parceria com a Claro Digital, que estabelece planos e beneficios exclusivos para os associados na hora de adquirir um plano corporativo. "Com este acordo, a Claro Digital ganha por ter conquistado os melhores usuários do segmento. Já o Sescon/RS, associados e representados passaram a usufruir de vantagens, que garantem um atendimento diferenciado, os melhores serviços e tarifas do mercado", diz Silvio Perillo, Supervisor da Claro Digital.









Sistema Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços

Em maio de 1997, em reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), os Estados brasileiros aprovaram a constituição de um grupo de trabalho para desenvolver um sistema de intercâmbio de informações entre os fiscos estaduais, especialmente em relação às operações entre contribuintes de diferentes Estados.

O sistema criado, resultado do esforço conjunto dos fiscos estaduais e do Ministério da Fazenda, recebeu o nome de Sintegra – Sistema Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços.

As diversas funcionalidades do sistema estão sendo implantadas gradativamente. Uma ferramenta de fundamental importância que já está disponível é o acesso as informações cadastrais dos diversos Estados, o que permite a uma empresa saber se determinada empresa de outro Estado está ou não habilitada para comercializar, antes mesmo de efetuar a transação comercial, bastando para tanto acessar o site www.sintegra.gov.br.

Para ilustrar outra facilidade propiciada pelo Sintegra veja o caso de uma empresa que efetua venda a outros Estados. Nessa situação, hoje, a empresa está obrigada a remeter, trimestralmente, a cada uma das secretarias de Fazenda, arquivo magnético com as informações relativas às operações interestaduais destinadas às empresas do respectivo Estado. Com o novo sistema, a empresa remeterá mensalmente um só arquivo, com o registro de todas essas operações interestaduais, à Secretaria da Fazenda de seu Estado, que as deixará acessíveis, via Sintegra, aos respectivos Estados destinatários.

Se, do lado dos contribuintes, o propósito é aumentar a segurança nas relações entre as empresas e simplificar e uniformizar as obrigações de fornecimento de informações, do lado dos fiscos estaduais, o objetivo é propiciar a maior agilidade e confiabilidade ao tratamento das informações recebidas das empresas e a troca de dados entre os diversos Estados, ampliando o controle e a capacidade para detectar irregularidades, além de facilitar as relações entre os fiscos e entre esses e os contribuintes.

Ricardo Neves Pereira Chefe de Divisão de Tecnologia e Informações Fiscais - Secretaria da Fazanda/RS

Sescon/RS comemora 15 anos

Ao completar 15 anos de existência, o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul (Sescon/RS), uma entidade patronal, agrega nada menos que dez mil empresas em todo o Estado, exceto em Caxias do Sul.

Sindicato, que teve sua origem nos escritórios de contabilidade, foi criado em 1975, época em que integrava o Departamento de Escritórios (DEC), do Sindicato dos Contabilistas de Porto Alegre. Em 1983, numa concorrida assembléia geral se transformou em Associação Profissional, cuja Carta Sindical foi obtida em 16 de junho de 1987. Com o crescimento das organizações contábeis por todo o Estado, viuse a necessidade de ampliar sua representatividade junto à classe contábil, com cobertura também das empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas.

De acordo com Joel Carlos Köbe, primeiro dirigente do Sescon/RS, a transformação de associação para sindicato foi o coroamento para alguns profissionais da contabilidade que lutaram para criar um sindicato que representasse a categoria. "Tive a honra de ser o primeiro presidente do Sescon/RS na gestão de 1987/1990. Faziamos nos representar em todas as atividades dentro e fora do Estado. Nessa época, o Sindicato passou a



agregar as empresas de assessoramento, perícias e informações e pesquisas", conta.

Mas nem tudo era um mar de rosas nos primeiros tempos. Segundo Köbe, a falta de recursos financeiros foi a principal dificuldade enfrentada. "A primeira diretoria colocava dinheiro do próprio bolso para pagar as despesas do Sindicato, entre elas o aluguel de uma sala em um edificio comercial, onde eram realizadas as reuniões", lembra.

Com o passar dos anos, o Sescon/ RS foi se aprimorando, mas sempre mantendo sua linha de atuação inicial: representar as empresas associadas na negociação com seus empregados. Para isso, a entidade sindical conta com uma negociação coletiva, que são realizadas com o representante do Sindicato dos Empregados em Escritórios em Empresas de Serviços Contábeis do Estado do Rio Grande do Sul e o Semapi, que negociam pelos empregados nas empresas privadas e públicas. Esse trabalho permite a negociação de pisos salariais, reajuste dos salários dos empregados das categorias e outras cláusulas sociais.

As mudanças na economia mundial, consequentemente no mercado nacional, fizeram o Sescon/RS revisar alguns conceitos, implantando um pool de atividades que beneficiassem os associados e representados pela entidade. Uma delas foi a qualificação profissional. Anualmente, o Sindicato investe em projeto com o fim específico de oferecer o aperfeicoamento profissional não só aos empresários, mas também aos colaboradores dessas empresas. Realizado sempre no mês de outubro, o Qualificar é Preciso oferece palestras, cursos e seminários sobre temas que se sobressaltam no mercado.

Sempre com as portas abertas para

novos investimentos e parceiras, o Sescon/RS também primou pelo ambiente físico da casa dos empresários. Localizada na Rua Augusto Severo, 168, no bairro São João, a sede do Sescon/RS conta com instalações modernas, que proporcionam um atendimento diferenciado



aos filiados e associados. A nova sede possui uma biblioteca, que conta com um acervo significativo de livros técnicos, fitas de vídeo, aparelho de TV e Internet. Um espaço ideal para estudos e consultas dos associados. A sede tem ainda um auditório, com 73 lugares para a realização de cursos, palestras e seminários; um salão com infra-estrutura para recepções e festas de confraternização; Departamento de Recursos Humanos que desenvolve trabalho de recrutamento, seleção e acompanhamento de pessoal nas áreas administrativa, contábil, fiscal, pessoal, financeira e informática; possui também Departamento de Informática, onde os associados e

representados podem unir à tecnologia ao conhecimento na busca de soluções rápidas, eficientes e seguras para o diaa-dia e uma Assessoria Jurídica, especializada nas questões trabalhistas, já que as negociações coletivas são

> uma das principais atividades sindicais e nas quais o Sescon/ RS tem dedicado tempo, espaço e pessoal para a busca de um entendimento favorável aos interesses e necessidades das empresas associadas e representadas.

> Pensando nas necessidades dos associados e repre-



sentados o Sescon/
RS firmou importantes parcerias
nesses dois últimos
anos. Em março de
2000 assinou convênio com a Ulbra
Saúde, beneficiando
titulares e dependentes de cerca de
10 mil empresas
associadas/repre-

sentadas.



beneficios exclusivos para seus associados.

Em julho do ano passado, fechou mais dois convênios imprescindíveis: um com a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS) que estipula a contratação de estagiários para dez mil empresas associadas e representadas pelo Sescon/RS, e outro com a Secretaria Estadual do Trabalho. Cidadania e Assistência Social (STCAS), que visa oferecer a contratação de jovens, pelo Programa Primeiro Emprego às empresas para os quais o Sindicato presta serviços. No fim do ano passado, o Sindicato também firmou uma parceria com a Claro Digital, que estabelece planos e

Orientações à

Orientações à categoria

O Sescon/RS também tem todas as quartas-feiras, das 11h45 às 13 horas, no Atividade Meio-Dia, um programa jornalístico de entrevista e opinião, apresentado por José Silvas na TV Guaíba. Neste espaço da mídia a entidade apresenta uma série de informações e orientações à categoria e à sociedade. Os serviços que o Sescon/RS disponibiliza, como cursos e novas parcerias, são citados

diariamente pelo apresentador. De acordo com Silvas, o Programa Atividade é um espaço informativo e institucional, onde o Sescon/ RS expõe os interesses da sua categoria. "O Programa Atividade é um palco de informações úteis de um sindicato modelo, que possui uma trajetória curta para o tamanho de sua potencia-

lidade", declara.

Para fortalecer a área de comércio e serviços nasceu, em janeiro de 2001, a Federação do Comércio de Bens e Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS), resultante da união das federações do Comércio e Serviços. Com cerca de cem sindicatos filiados, entre eles o Sescon/RS, e aproximadamente 280 mil empresas, a Fecomércio surgiu devido a pulverização das federações sindicais do setor terciário gaúcho, que até então, ocupavam um plano secundário na representação política empresarial.

Segundo um dos coordenadores do processo de unificação na época,



Flávio José Gomes, era inegável a necessidade dessa compactação, já que o segmento clamava há tempos, por uma maior representatividade.

O empresário Zildo de Marchi, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista do Rio Grande do Sul. levantava a bandeira da unificação há 20 anos. "O comércio de bens e serviços andam juntos, não havia como separá-los", sustenta. Marchi também apostava no fortalecimento do setor, que, segundo ele, estava fragilizado em razão da fragmentação. "Agora, a base sindical está sendo melhor representada, porque adquiriu mais identidade com a chegada da unificação", afirma.

Flávio Sabbadini, um dos princi-

pais articuladores da compactação e atual presidente da Fecomércio-RS, destaca a importância que foi a compactação para o aperfeiçoamento da atuação associativa

política dos sindicatos. "Nossa atuação sempre esteve voltada para o aperfeiçoamento do desempenho associativo e político dos sindicatos, principalmente em entidades do interior do Estado que não tinham acesso à informação, nem respaldo da entidade federativa para as lutas regionais", refere Sabbadini.

cos Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias e Informações (Fenacon), em âmbito nacional. A assinatura do convênio com a Fenacon aconteceu em fevereiro deste ano. permitindo que o Sindicato participe efetivamente das atividades da federação. "Essa adesão será benéfica a todos nossos associados/representados. É uma vitória que demonstra a nossa preocupação na busca da renovação", aponta Tadeu Saldanha Steimer, presidente do Sescon/RS.

O convênio prevê que a participação se dê em igualdade de condições aos demais sindicatos filiados à Federação, podendo o Sescon/RS, inclusive, manifestar-se nas entidades do Conselho de

Convênio Fenacom

Atualmente o Sescon/RS está filiado a Fecomércio-RS e à Federação Nacional de Empresas de Servi-



Assinatura do convênio com a Fenacon

Representantes, com exceção de votar ou ser eleito para cargos de representação ou administração da Fenacon. Terá direito ainda de disputar, em igualdade de condições, com os demais sindicatos a realização de eventos regionais e nacionais, com apoio da Federação.

Mesmo filiado sindicalmente à

Fecomércio-RS, o Sescon/RS, na condição de convidado, poderá participar das reuniões do Conselho de Representantes e dos seminários de integração. Pelo convênio, o Sescon/RS figurará ainda na relação de filiados, publicada na revista Fenacon Serviços, e seus associados, bem como seus representantes que estiverem em dia com as contribuições sindicais, vão receber essa publicação gratuitamente. A Fenacon também se comprometeu em incluir em seu portal a home page do

Sescon/RS nos demais mol-

des adotados para os demais

sindicatos filiados. Além disso, assegurará a sua participação no "egroup", denominado "sistema fenacon", que permite comunicação com todos os sindicatos filiados.

Eventos

Ao longo de seus 15 anos, diversos eventos passaram a integrar a história do Sescon/RS e ajudaram a fortalecer os laços com os representados/associados e com a sociedade. Em fevereiro deste ano, o Sescon/RS esteve presente na posse da nova diretoria do Conselho Federal de Contabilidade, que ocorreu em Brasília. Na mesma ocasião, o Sindicato participou de uma reunião pública no Núcleo Parlamentar de Estudos Tributários, no Congresso Nacional, onde foram definidas

> estratégias para impedir o aumento da carga tributária que o governo impôs às empresas prestadoras de servicos.

> No ano passado, o Sescon/RS participou do XVII Encontro Nacional dos Sindicatos Patronais do Comércio e Bens e Serviços, realizado de 13 a 16 de junho em Blumenau (SC); da VIII Convenção de Contabilidade do RS, que aconteceu em Gramado entre 22 a 24 de agosto; do XII Encontro Estadual dos Sindicatos Patronais do Comércio de



Bens e Serviços, de 25 a 26 de outubro em Santo Ângelo; da IX Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, em Recife (PE), nos dias 25, 26, 27 de novembro; e de uma audiência pública no Congresso Nacional, onde foram

Stand do Sescon/RS em Gramado

discutidas a extensão do enquadramento das empresas prestadoras de serviços ao Simples, a racionalização dos prazos para recolhimento dos tributos e a GPS eletrônica.

Com propósito de dinamizar a Justiça do Trabalho, em janeiro de 2000, foram sancionadas as leis pertinentes ao procedimento suma-

ríssimo e às comissões de Conciliação Prévia. A iniciativa possibilitou um novo rumo para o mercado de trabalho dos peritos. Nesse mesmo ano, o Sescon/RS se fez presente no XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade, que aconteceu em

Goiânia (GO) de 15 a 10 de outubro.

O evento, que reuniu aproximadamente quatro mil profissionais das mais diversas áreas de atuação dos segmentos público e privado, teve como tema Profissão Contábil: Fator de Proteção da Sociedade. A união dos segmentos de comércio de bens e serviços pôde ser checada no XI

Encontro Estadual de Sindicatos Patronais do Comércio e Serviços, realizado de 25 a 26 de novembro de 2000, em Bento Gonçalves.

Voltando ainda mais o relógio do tempo, o Sescon/RS participou em 1999, da VIII

Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis (Conesc), de 20 a 22 de outubro, em Curitiba. O maior evento brasileiro das empresas de serviços contábeis teve como abordagem central O Empresário na Era dos Serviços. O Sindicato também se fez presente na VII Convenção Estadual de Contabilidade

do Rio Grande do Sul, realizada entre os dias 18 a 20 de agosto em Canela (RS), e no X Encontro Estadual de Sindicatos Patronais de Comércio e Serviços, na cidade de Pelotas (RS), nos dias 21 e 23 de outubro.



Sistema de Pagamentos Brasileiro está em fase de testes

O Sistema de Pagamentos Brasileiro vai ser reestruturado. As modificações são muito positivas e vão mexer com a vida financeira de pessoas e empresas.

O novo Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) está sendo implantado e testado pelo Banco Central (BC), pelas instituições financeiras e pelas Câmaras de Pagamentos, de Ativos, de Câmbio e de Derivativos, criadas para permitir seu funcionamento a partir de mais avançada tecnologia e experiência internacional em sistemas similares e da análise das particularidades do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Ao adotar um padrão consagrado internacionalmente, o Brasil entra para o grupo de países que monitoram em tempo real as reservas de seus bancos.

Dessa forma, se evitam surpresas e turbulências que possam dificultar o funcionamento do sistema financeiro e da economia, reduzindo riscos nas transações para todos aqueles que recebem pagamentos e transferências em geral. Seria ideal que todas as transações pudessem ser feitas por sistemas eletrônicos, de forma mais rápida, cômoda, segura e barata tanto para os clientes quanto para os bancos.

Por isso, o Banco Central decidiu implantar o novo SPB para estimular a sociedade a utilizar mecanismos mais seguros para a transferência de fundos com a TED (Transferência Eletrônica Disponível) - para as transações de maior valor - reduzindo riscos e custos para todos.

A obrigação dos bancos de recolherem compulsoriamente ao Banco Central parcela expressiva do valor dos cheques e DOCs superiores a R\$ 5 mil cria um custo adicional para bancos e clientes, com o objetivo de desestimular a realização dessas transferências pelos meios tradicionais. Não afeta, contudo, a grande maioria dos clientes. As transações superiores a esse valor representam menos de 2% do total de documentos emitidos pelos clientes e usuários dos bancos.

O Sistema de Pagamentos Brasileiro vai ser reestruturado. As modificações são muito positivas e vão mexer com a vida financeira de pessoas e empresas. O novo SPB vai dar mais agilidade e segurança às transações bancárias. Por isso, é importante estar atento a uma série de detalhes.

Aqui você vai conhecer melhor o que é o SPB e saber as novas mudanças:

A função básica de um sistema de pagamentos é transferir recursos, bem como processar e liquidar pagamentos para pessoas, empresas, governo, Banco Central e instituições financeiras. Ou seja, praticamente todos os agentes atuantes em nossa economia.

O cliente bancário utiliza-se do sistema de pagamentos toda vez que emite cheques, faz compras com cartão de débito e de crédito, ou ainda ao enviar um documento de crédito.

O cliente poderá transferir dinheiro via TED se os recursos estiverem efetivamente disponíveis em sua conta corrente. Para os clientes que possuem cheques ou conta garantida será possível efetuar transferências nos limites e condições contratadas com o banco.

Os recursos provenientes de depósitos em cheques e DOCs na conta poderão ser utilizados somente depois da compensação desses documentos.

Os bancos não processarão cheques de valor igual ou superior a R\$ 1 milhão. Serão obrigados a recolher parte expressiva dos seus valores no Banco Central. Isso vai elevar o custo desse serviço para instituição, que poderá aumentar seu preço para o cliente.

Além disso, o valor do cheque só estará disponível, para quem recebe, findo o prazo de bloqueio. Por isso, os bancos recomendam aos clientes, que desejam economizar com tarifas que dêem preferência à TED, as transferências acima de R\$ 5 mil a partir de agosto deste ano.

O novo SPB ainda não afetou a vida do cidadão comum, mas com certeza em pouco tempo as transações financeiras serão somente por transferência eletrônica.

Assim como os demais serviços, os preços das transferências eletrônicas ou não poderão variar de banco para banco.

As aplicações em fundos de investimentos feitas mediante saldo disponível em conta corrente ou através de TED renderão a partir do dia da sua realização.

Os bancos, a seu critério, poderão agendar aplicações de recursos bloqueados na conta-corrente (depósitos em cheques ou DOCs) para datas futuras. Já as aplicações em depósitos a prazo (CDB e RDB) poderão ser acolhidas, independentemente da condição do recurso na conta corrente, porém, sob remuneração diferenciada, a critério de cada banco. CDBs e RDBs emitidos a partir de 1.º de outubro de 2001, quando vencerem após 22 de abril de 2002, deverão ser resgatados em valores disponíveis na data de seu vencimento.

A Transferência Eletrônica Disponível – TED abaterá o saldo devedor no mesmo dia. Depósitos em cheques de outros bancos e DOCs somente poderão cobrir a conta após compensados, a critério de cada banco.

Se você quiser saber mais a respeito do SPB, consulte na Internet o site do seu banco, ou da Febraban – Federação Brasileira das Associações de Bancos (www.febraban.org.br) ou do Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br). Outra opção é contatar com as centrais de atendimento do seu banco ou do Banco Central do Brasil – 0800-992345.

Olemar Teixeira - Contador

Sescon/RS - muito trabalho e dedicação

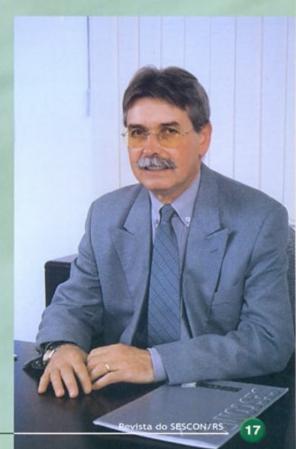
O atual presidente do Sescon/RS, Tadeu Saldanha Steimer, comenta sobre as lutas e as conquistas que levaram o Sindicato a ser considerado uma das maiores entidades de prestação de serviços no Estado e também no Brasil. "A credibilidade foi a palavra-chave para o crescimento do Sescon/RS."

Quantas empresas o Sescon/RS representa e qual sua extensão?

Aproximadamente 10.000 empresas são representadas pelo Sescon/RS em todo o Rio Grande do Sul, exceto a cidade de Caxias do Sul que possui o seu próprio Sescon.

Qual o objetivo número um da entidade e os planos para os próximos anos?

Nosso objetivo principal é a prestação de serviços. Temos uma grande meta a cumprir. Trata-se da interiorização do sindicato, ou seja, atender os representados do interior do Estado, o que é algo dificil mas tem que ser feito. Até hoje, o que se fez foi um trabalho razoável e porque não dizer deficiente. Essa meta traduz nosso plano maior: atender efetivamente as necessidades dos representados em todo o Estado.



Qual o maior desafio e a maior conquista do Sescon/RS nestes 15 anos?

O Sescon/RS é um dos maiores sindicatos de prestação de serviços do Estado e do Brasil, isso foi uma grande conquista, pois a jornada para se chegar até aqui exigiu muito trabalho e muita credibilidade. O grande desafio era se firmar como uma entidade representativa e conseguimos isso, pois há 15 anos ninguém sabia quem era o Sescon/RS.

Como o senhor define os 15 anos do Sescon/RS?

O Sescon/RS hoje é tido como um sindicato modelo pela própria Federação. Mesmo conceito é respaldado pela sociedade, principalmente pelo trabalho que desenvolvemos. Os cursos são um exemplo apropriado, porque não são direcionados apenas para a área contábil, como muitos imaginam, mas para todos os segmentos. Foi o caso da palestra sobre Marcas e Patentes, que, com certeza, é um tema que interessa a qualquer empresário. Acho que o Sescon/RS conseguiu nesse período críar essa imagem positiva por trabalhar com o real, com o que é útil para a sociedade. São ações desse tipo que o transformaram em um dos sindicatos mais importantes na área do setor terciário.

O Sescon/RS acompanhou e sobreviveu a tantos planos econômicos, sempre provando sua representatividade. Existe algum segredo para conseguir se manter de pé, o que infelizmente não tem acontecido com outras entidades?

Acho que o segredo do Sescon/RS foi nunca ter repetido o presidente. Esse é o grande segredo, a renovação. Veja, ao completar 15 anos, sou o quinto presidente da entidade. Nunca houve reeleição. Portanto, de três em três anos, oxigenamos o sistema. Não existe continuísmo, existe continuação de gestão, isso precisa ser mantido, mas cada

um com a sua identidade, cada diretoria presindindo compromissos, sem esquecer que o trabalho sério é fundamental.

A fusão entre as federações de Serviços e Comércio trouxe vantagens para o Sindicato?

Trouxe, Passamos a ter uma grande Federação no setor terciário do Estado. Até então, tinhamos cinco federações na área do comércio de bens e serviços, e hoje temos uma, Fecomércio, uma federação forte representando o setor e na qual o Sescon/RS tem uma participação muito importante. Essa união nos deu ainda mais respaldo no cenário estadual.

O Sescon/RS tem mostrado um entusiasmo muito forte em criar parcerias, entre elas com a Claro Digital, Ulbra, ABRH. Qual a importância de ter estes parceiros?

O objetivo de se firmar parcerias é transferir para os representados todo e qualquer beneficio. O Sescon/RS não tem a pretensão de ganhar nada, mas de repassar tantos o maior volume de benefícios para seus associados/ representados.

O que os representados e associados podem esperar do Sescon/RS?

Muito trabalho. Essa é a nossa proposta. Continuamos buscando atividades e negócios, sempre comprometidos em beneficiar os representados. O Sindicato não pode trabalhar para o sindicato, deve sim trabalhar para aqueles que representa e que são a razão de sua existência. Nunca devemos esquecer que são os nossos representados que dão sustentação financeira ao Sindicato, ao pagarem as contribuições, permitindo o desenvolvimento das atividades.

XVIII Encontro Nacional de Sindicatos Patronais do Comércio de Bens e Serviços

O Sescon/RS participou do XVIII Encontro Nacional de Sindicatos Patronais do Comércio de Bens e Serviços com uma delegação comandada pelo presidente da entidade, Tadeu Saldanha Steimer. O evento aconteceu de 29 a 31 de maio no Hotel Nacional, em Brasilia. Reforma Tributária, Economia Informal, Produtos e Serviços Sindicais foram alguns dos assuntos tratados simultaneamente nas reuniões temáticas. Nas sessões plenárias foram discutidas as Novas Relações do Trabalho e os Mecanismos de parceirias do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT com entidades patronais. O encontro reuniu cerca de 300 participantes.



Empresárias de contabilidade são homenageadas

O Jockey Club do Rio Grande do Sul promoveu no dia 9 de maio a segunda edição do Ladies Day. Na oportunidade, foi realizado o torneio de joquetas, inédito no Brasil. Janaina Isabel e Michele representam o turfe gaúcho; Maria Luiza e Josiane Goulart, o carioca; e Aderlândia Alves, o turfe paulista. A vencedora Maria Luiza recebeu um prêmio de R\$ 2 mil. O

evento contou com o apoio do grupo Sonae, Sescon/RS e revista South Star.

No mesmo dia, o salão Amarelo do Jockey Club recebeu as mulheres de destaque da sociedade gaúcha e as sócias da entidade. A reunião homenageou Lygia Pratini de Moraes (pioneira no voluntariado no RS) e a apresentadora Tânia Carvalho pelos seus 30 anos de televisão. Também foram homenageadas a Coordenadoria Estadual da Mulher, Oficina de Santa Rita de Cássia, Federação das Mulheres Gaúchas, Liga Feminina de Combate ao Cáncer, empresárias de contabilidade, Instituto da Mama, Associação das Mulheres de Negócio e Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica.

Doar não é um ato só de Empresas Grandes, mas de Grandes Empresas

A Santa Casa de Porto Alegre construiu o novo Hospital da

Criança Santo Antônio, com o apoio da comunidade representada por mais de 280,000 pessoas físicas e 120 empresas, sindicatos, associações e poderes públicos que contribuíram com mais de 8 milhões de reais, e inaugurou suas obras civis realizada no último dia 13 de junho, dia de Santo Antônio.

Inicia-se agora uma nova etapa: a campanha para equipar este Novo Hospital, cujos investimentos estão orçados em 2 milhões de reais. Esta campanha se estenderá até o dia da Criança, 12 de outubro próximo, data em que o equipamento entrará em operação,

PREFETURA SE PORTO ALLONS

PREFETURA SE PORTO ALLONS

INCOMPRESE DE CONTROL DE CONTROL DE CONTROL

INCOMPRESE DE CONTROL DE CONTROL

INCOMPRESE DE CONTROL

INCO

com uma capacidade de prestar mais de 500.000 atendimentos por ano, sendo mais de 70% direcionados às erianças vinculadas ao Sistema Único de Saúde.

O Sescon/RS, solidário e participativo nesta ação vem conclamar seus associados e representados especialmente pelas empresas de serviços contábeis, para que mobilizem a totalidade de seus clientes no sentido de se integrarem a este mutirão social.

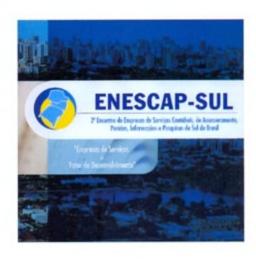
É muito fácil e não representa qualquer ônus, uma vez que o Projeto de Construção do Novo Hospital está registrado e aprovado no FUN-CRIANÇA através da resolução 151/2001. Assim as pessoas jurídicas tributadas pelo lucro real podem deduzir 1% do imposto de renda devido e recolher a importância equivalente ao FUNCRIANÇA, através do DAD- Documento de Arrecadação de Doações.

É necessário que neste formulário no campo "importante" seja escrito "Hospital da Criança Santo Antônio / Res 151/2001" e para que a SANTA CASA administre o recebimento dos recursos do FUNCRIANÇA seja enviado via fax (51. 3214.8182) o DAD com autenticação bancária.

O Sescon/RS e a Gestão Executiva do Projeto Hospital da Criança Santo Antônio estão à disposição para maiores esclarecimentos, inclusive quanto a possibilidade de pessoas físicas se beneficiarem deste incentivo fiscal e para lhes remeter formulários DAD através dos fones (51) 3214.8257 e 3214.8287.

Participe, conclame seus clientes a participarem, as crianças do Rio Grande do Sul agradecem.

Enescap-Sul na segunda edição



Nos dias 20 e 21 de junho, Londrina será o palco do encontro de representantes de empresas de serviços contábeis, assessoria, perícias, informações e pesquisas. O II Enescap-Sul, que acontecerá no Centro de Convenções do Hotel Sumatra, colocará em pauta temas fundamentais para o novo momento

do setor empresarial de serviços.

Hoje, não basta apenas aos empresários de serviços realizarem os trabalhos burocráticos inerentes a cada cliente. Cada vez mais, o cliente exige soluções para suas empresas, do planejamento a novos sistemas de gerenciamento. Estão programadas para o II Enescap-Sul palestras com consultores renomados no Brasil. Os debates servirão para a troca de informações e busca de soluções para os problemas cotidianos. Como o mercado de trabalho na área de serviços está em evolução, é essencial a preparação e qualificação para enfrentar os novos desafios.

EXPEDIENTE

Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul - Sescon/RS

Rua Augusto Severo, 168 Fone/fax: (51) 3343 2090 Cep: 90240-480 - Porto Alegre - RS http://www.sescon-rs.com.br E-mail: sescon-rsidescon-rs.com.br

DIRETORIA

Titulares
Presidente
Todeu Soldonha Stelmer
Vice-presidente
Luiz Carios Bohn
Diretor-odministrativo
Alilo Roberto Lopes Martins
Vice-diretor Administrativo
Decio Luiz Becker
Diretoro-financeiro
Pado Becker
Diretoro-financeiro
Fabio Biehi
Diretor de Reloções de Trabalho
Olemar Antônio Ferreira Telseira
Marcos Gilberto Leignitz Griebeler
Diretoro de Assuntos Legislativos
Marcos Gilberto Leignitz Griebeler
Diretore Resignads
Ari Rieger
Inelva Fătima Lodi
Gliceiro Bergesch
Déckio Hugentobler

Suplentes

Sérgio Gilberto Dienstmann Barcelides Moresco Raul de Moraes Loch Gilberto Augusto Oliveira de Freitas Tassiro Astrogildo Fracasso José Roberto Santos Pires Osvino Schneider Caluby Santos Bello

CONSELHO FISCAL

Titulares Lauro Cerutti Arthur Nardon Filho Ito Frederico Troller

Suplentes Clory Bertóla Carlos Fernando Paleo da Rocha

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO

Titulares Luiz Fernando Vieira Tadeu Saldanha Steimer

Suplentes Nestor João Biehl Joel Carlos Köbe



CONSELHO EDITORIAL

Tadeu Saldanha Steimer Flávio Obino Filho Nadia Maria Vieira Nestor João Biehl José Roberto Santos Pires Maria Rosa Freitas Jusara Corrêa

jeito de comunicar

Empress: Jeito de Comunicar, Assensoria Comunicação, Eventos e Marketing Editora-responsável: Jornalista Mariza Franck (Reg. Prof. 86 i 1/RS) Reportagem: Mariza Franck Disgramação: Nova Prova Revisão: Marcia Beatriz Greiner Tragem: 3.000 exemplares impressão e fotolitos: Nova Prova

Timor, minha Pátria É minha língua

De propósito, me apossei da frase notável de Fernando Pessoa, que me servindo de título, serve de epígrafe. Onde está minha lingua está minha pátria, nela me vejo, me incluo e através dela penso um país, uma cultura.

E eis que o século XXI vê nascer seu primeiro estado independente e o novo rebento, Timor Leste, espanta o mundo, dizendo que a sua independência tem um de seus alicerces na língua portuguesa. Aqui se insere toda uma história recente de pressões e hostilidades e uma antiga ligação entre os colonizadores e os colonizados. Começou com um estupro como modernamente se costuma interpretar uma invasão, tomada ou ocupação, assim foi a conquista do Timor, tal como a descoberta do Brasil, beirando os 500 anos. Mas, conhece-se, e a menos que se queira mudar a história, o estilo português de dominar. Vindos de um império fíctício, que nem sequer tinha exército ou marinha suficientes para ocupar os mais extremos pontos atingidos pelos seus navegadores entre os séculos XV e XVI, tratam logo os lusos de se integrar com os nativos. E assim o foram fazendo, instintivamente, mais tarde por ordem real, realizando matrimônios, gerando filhos, estabelecendo laços de parentesco com os locais.

Aos poucos a lingua portuguesa, por sua vez, do poderoso latim que acampou com as legiões romanas na península ibérica, foi impondo sua cultura, suas tradições, sua maneira de ser. Deixou marcas tão profundas que na hora da independência, o Timor escolheu-a como a ponte para a libertação e para a integração no mundo. Sem demagogia, o português é hoje a sexta lingua mais falada e com a incorporação do jovem e pequeno país seremos oito na CPLP (Comunidade dos Paises da Língua Portuguesa); Brasil, é claro, o maior peso, com seus 172 milhões, Portugual, Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé-e-Príncipe e Guiné-Bissau.

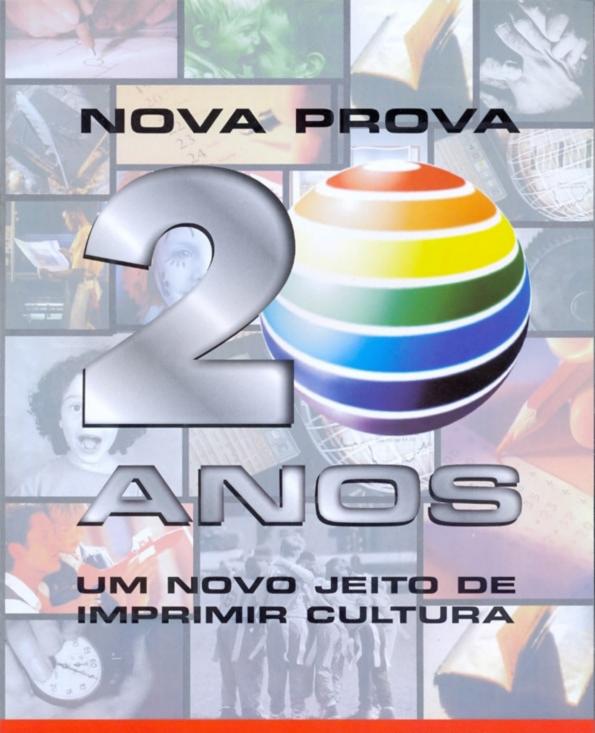
Ah, sim há uma lingua local: o Tétum. Mas, para que se tenha uma idéia, sabem como se diz "obrigado" em tétum? Obrigado. "Com licença"? Com licença.

Os dias da semana?

Segunda-feira, Terça-feira, Quarta-feira, Quinta-feira, Sexta-feira, Sábado, Domingo. Claro que há diferenças de construção.

E divergências. Mas sobremesa é sobremeja. Diferenças também: montanha é foho e rio é mota. Mas, banco é banko, loja é loja e farmácia é farmácia ... Como nós, foram os timorenses moldados na língua e na cultura de Camões. E sabem muito bem o que é saudade.

Walter Galvani



Faça a conversão para a economia gaúcha lendo o Jornal do Comércio. TIMES -/ of Commu THE IRE DE LA PRÉSIDENCE AMÉRICAINE - 1981 (14) VDE Réseaux contre marchés STREET JOURNAL. matique JERESTY SUPPLIES RÉVOLTES DANS LES QUARTIERS entes urbaines, · sociale ALCONOMINATE OF THE PARTY OF TH O Jornal do Comércio é o único especializado na economía do nosso estado. É o jarnal que oferece as meihores e mais aprofundadas informações sobre os negócios que movimentam o mercado gaúcho, com riqueza de detaihes e informações de bastidores. É o jornal feito para você, que tem força para decidir os rumos do Rio Grande. fone (\$1) 3213.1338 - E-mait comercialilijornaldocomercio.com.br

O jornal de economia e negócios do RS.

